



ELEIÇÕES DO ANDES-SN: 10 E 11 DE MAIO

ANDES PELA BASE

Ousadia para sonhar, coragem para lutar



Alguns dos candidatos e candidatas após inscrição da Chapa 1 - ANDES PELA BASE, durante o 40º Congresso do ANDES-SN, em Rio Branco/AC

Por que chapa 1? Uma história de autonomia e de luta pela base

Em mais de 42 anos de história, o ANDES-SN construiu uma forma de organização marcada pela autonomia em relação a patrões, administrações, partidos, reitorias e governos e ancorada na defesa de um projeto de educação pública e gratuita, elaborado nas instâncias de base do sindicato.

Este compromisso com as elaborações e deliberações da base resultou em documentos históricos como o “Caderno 2” (conjunto de propostas do ANDES-SN para a universidade brasileira) e o protagonismo na elaboração do Plano Nacional de Educação da Sociedade Brasileira em 1997. Após o golpe de 2016, nosso sindicato participou ativamente das lutas contra a aprovação da atual EC 95/2016 (“Teto dos Gastos”) e pelo #ForaTemer. Após as eleições de 2018, compreendendo o significado histórico da vitória eleitoral da extrema direita, o sindicato envidou esforços com o intuito de criar a unidade necessária para enfrentar os ataques deste governo que assumiu a educação pública como

uma de suas principais inimigas. Neste contexto, o ANDES-SN foi fundamental para derrotar a Contrarreforma Administrativa (PEC 32/2020) e Jair Bolsonaro nas urnas e nas ruas. Já no início do governo Lula em 2023, o ANDES-SN foi protagonista na ação unitária dos(as) servidores(as) públicos(as) na luta por reajuste salarial imediato e em exigir reconhecimento das perdas históricas da categoria, retorno de aposentadoria integral e digna, além da necessidade de restabelecimento da paridade entre ativos e aposentados.

Neste último período, o sindicato também aprofundou sua aliança com as lutas de povos originários e tradicionais, reconhecendo o papel fundamental da sua resistência no atual estágio da luta de classes. Tal aliança expressou-se, sobretudo, no fortalecimento do Acampamento Terra Livre, na solidariedade com os povos Yanomami e no reconhecimento de que é necessário construir uma agenda para combater os efeitos da crise climática.

A chapa 1 expressa o compromisso com este histórico de lutas. Por um lado, **combatemos o divisionismo e o sectarismo de setores que não compreenderam o significado das derrotas que enfrentamos desde o golpe de 2016 e a vitória de Bolsonaro em 2018.** O bolsorismo valeu-se da tragédia da pandemia para avançar na privatização de empresas estatais; desfazer o sistema de proteção ao trabalho e o sistema de proteção social; e atacar as populações historicamente oprimidas, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, negros, negras e negres, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência.

Por outro lado, **reafirmamos a história de autonomia e organização pela base, diferenciando-nos de setores que querem transformar este sindicato em correia de transmissão de governos, reitorias e partidos.** Para nós, é uma vitória que nosso sindicato não tenha perdido sua independência de classe, caído no aparelhamento por partidos (independente da legenda ou perspectiva ideológica) ou na de-

Luta em defesa da democracia, após a vitória de Lula no segundo turno das eleições de 2022



Luta contra a contrarreforma administrativa/ 2021



Atividade durante o #8M, em 2020



Registro da jornada de lutas contra a contrarreforma administrativa/2021

pendência em relação a governos que caracterizam sindicatos cartoriais, os quais, inclusive, combatem o ANDES-SN.

Orgulhamo-nos de juntar em nossa composição homens, mulheres, negros(as)(es) e brancos(as)(es), descendentes de povos indígenas, pessoas com deficiência e trans. Além de militantes de longa trajetória e docentes recém-ingressos no ensino superior. **Defendemos que renovar não é uma questão de nomenclatura, mas de prática sindical, realizada a partir da organização da militância na base que, dando vida real ao movimento docente, se apresenta para o desafio de estar na direção**

do ANDES-SN. Também defendemos, de forma intransigente, que **o debate sobre classe-raça-gênero-identidade sexual deve ser feito de forma não hierarquizada e não instrumentalizada, de forma a não esvaziar sua dimensão de classe nem invisibilizá-lo em meio a disputas políticas.** Orgulhamo-nos de termos protagonizado a luta pela paridade de gênero no ANDES-SN, demonstrando que uma verdadeira renovação se faz com novas práticas e não com o requestrar de antigos métodos.

Queremos que nosso sindicato continue ativo no enfrentamento às contrarreformas, no combate aos ataques contra os serviços pú-

blicos feitos pelos governos federais, estaduais e municipais e nas campanhas pela recuperação das perdas históricas em nossos salários e nossa carreira. Também queremos que nosso sindicato permaneça atuando com independência de classe e autonomia política, características duradouras do nosso sindicato nacional. Por isso, nosso programa é orientado pela ideia de que é necessário ousadia para sonhar, coragem para lutar!

Assumimos 6 prioridades que indicam nosso compromisso com os direitos da categoria docente da educação superior, básica, técnica e tecnológica, de ativos(as)(es) e aposentados(as)(es).



Ato contra a reforma da previdência.



Luta contra a contrarreforma da previdência.

As prioridades de nosso programa

1. Defender uma educação pública, laica, gratuita, presencial, de qualidade referenciada nos interesses da classe trabalhadora, anticapitalista, antirracista, antimachista, anticapacitista, antixenofóbica, antilgbtfóbica e ecológica.
2. Defender os direitos, salários e condições de trabalho de nossa categoria, priorizando o conjunto de nossa categoria, da carreira do Magistério Superior e EBTT, ativos(as)(es) e aposentadas(as)(es).
3. Lutar contra opressões machistas, LGBTQIA+fóbicas, sexistas, racistas e capacitistas.
4. Assegurar a liberdade de ensinar e aprender e a autonomia universitária, assentadas em um projeto classista de educação.
5. Defender ciência e tecnologia públicas, com dotação orçamentária adequada.
6. Fortalecer a reorganização da classe trabalhadora para impedir a mercantilização da educação, combater o neofascismo e avançar em espaços coletivos de aglutinação daquelas e daqueles que lutam de forma autônoma e classista.

Apresentamos aqui, algumas propostas gerais de nosso programa. Em nosso site, é possível conhecer o programa em sua totalidade, o qual inclui propostas para cada segmento específico de nossa categoria.

Por universidades, institutos federais e cefet democráticos, com condições de trabalho e carreira

- a) Intensificar a luta pela reposição salarial, considerando todas as perdas da categoria, e mobilizando a categoria para exigir abertura imediata de mesas de negociação com vistas a garantir, na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, orçamento condizente com a pauta da categoria;
- b) Estabelecer como campanha prioritária a luta por reversão do desmonte na carreira, a recomposição salarial, melhores condições de trabalho e defesa da dedicação exclusiva como forma preferencial nas instituições de ensino;
- c) Lutar pela ampliação das receitas e contra os cortes nos orçamentos da Educação e Ciência e Tecnologia públicas. Lutar por melhores condições de trabalho, com financiamento público estatal para a melhoria das estruturas de Universidades, Institutos Federais e CEFET, com laboratórios, bibliotecas, auditórios e salas que permitam a efetivação do tripé ensino-pesquisa-extensão com qualidade. Defendemos um plano abrangente e estrutural para as Universidades públicas, Institutos Federais, FAETEC e CEFET, assim como para o sistema de Ciência e Tecnologia;
- d) Reafirmar a educação presencial como fundamento da organização acadêmica e lutar pela ampliação das vagas nas instituições públicas de ensino superior;
- e) Combater o assédio sexual e moral e todas as formas de opressão nas Universidades, Colégios de Aplicação, Institutos Federais e CEFET;
- f) Intensificar a luta pelo fim da lista tríplice na escolha de gestores das Universidades e pela revogação das nomeações de interventores;
- g) Intensificar a luta por Ciência e Tecnologia públicas, com ampliação dos recursos para pesquisas. Superação das práticas meritocráticas que induzem a competição predatória nas universidades, e popularização da pesquisa comprometida com os problemas nacionais e do povo;
- h) Combater a intensificação do trabalho docente que ameaça e desvaloriza as carreiras, causando sofrimento e adoecimento da categoria;
- i) Intensificar a luta junto a professoras(es) da carreira EBTT para que em todos os Colégios de Aplicação e Unidades de Educação Infantil (Creches Universitárias) sejam garantidos os afastamentos para capacitação e o desenvolvimento do tripé ensino-pesquisa-extensão;
- j) Recolocar no centro da luta a CARREIRA ÚNICA no âmbito das instituições federais.

Em defesa de aposentadas(os)(es)

- a) Pelo restabelecimento da paridade entre ativos(as)(es) e aposentados(as)(es), revertendo a derrota histórica imposta por um acordo assinado por entidade cartorial criada por setores que hoje querem assumir a direção de nosso sindicato;
- b) Pelo fim do FUNPRESP e outros fundos de previdência complementar! Lutar por aposentadoria integral e com isonomia, direito destroçado por todos os governos desde o início da ofensiva neoliberal.
- c) Pela reversão das contrarreformas da previdência social, sobretudo a Emenda Constitucional n.º 103/2019 que transfere para o INSS a concessão e manutenção das aposentadorias e pensões dos(as)(es) servidores(as) públicos/(as)(es) federais vinculados(as)(es) ao Regime Próprio de Previdência Social da União.

Revogação de atos de retirada de direitos e desmonte de serviços públicos

Com autonomia em relação a governos, partidos políticos, gestores e organizações patronais, defendemos que o Sindicato Nacional continue na batalha pela REVOGAÇÃO de todos os atos que atacam o nosso projeto de educação, dentre os quais destacamos:

- a) os projetos de desmonte das universidades públicas e da educação pública, laica e gratuita, bem como exigir a revogação de todas as normativas e políticas educacionais que atacam a educação pública e os direitos dos trabalhadores em educação em todos os níveis. Pela Revogação do Novo Ensino Médio!;
- b) a Emenda Constitucional n.º 95/2016, que congela por 20 anos os investimentos constitucionais em atividades primárias como saúde, assistência social e educação;

c) as legislações e normativas que cerceiam a escolha das mulheres, tutelam seus direitos reprodutivos e desrespeitam a autonomia sobre o seu corpo;

d) a contrarreforma trabalhista do governo golpista de Temer, a qual ampliou e recrudesciu a exploração e as opressões no trabalho;

e) todas as normativas que generalizam o Ensino à Distância, além de defender o arquivamento de projetos como Reuni Digital, FUTURE-SE e similares nos estados e municípios;

f) todos os projetos/leis/normativas aprovados no âmbito federal, nos estados, municípios e distrito federal, que cerceiem a liberdade de ensino-pesquisa-extensão dos(as)(es) docentes;

g) todas as contrarreformas da previdência social.

Combate às diferentes formas de opressões

O Sindicato Nacional tem avançado de forma estruturante na pauta contra as opressões, o que inclui debates e ações relacionadas ao combate de machismo, racismo, assédio, capacitismo, lgbtfobia e xenofobia. Reconhecemos, como avanço, a organização dos grupos LGBTQIAP+ e do grupo de negros e negras no movimento docente do ANDES-SN. Consideramos como conquistas a paridade de gênero, o espaço infantil nos eventos nacionais, a acessibilidade nos eventos do Sindicato Nacional, a garantia da paridade nas inscrições para falas e o revezamento entre mulheres, homens e pessoas não binárias, assim como o incentivo à construção dessas pautas e desses direitos pelas seções sindicais, de forma a instituir uma outra cultura, que de fato seja inclusiva e diversa.

Cientes de que ainda há muito a avançar, a CHAPA 1 propõe:

- a) Estimular a participação do ANDES-SN e de suas seções sindicais nos movimentos de luta por direitos sexuais e por justiça reprodutiva;
- b) Consolidar a participação do ANDES-SN nas marchas e agendas das trabalhadoras camponesas, das mulheres indígenas e das mulheres negras;
- c) Lutar por medidas necessárias para o enfrentamento às marcas resultantes da divisão sexual do trabalho, sobretudo a desigual carga de trabalho reprodutivo e de cuidado que recai sobre as mulheres;
- d) Lutar pela garantia de condições de infraestrutura para acessibilidade e mobilidade nas instituições de ensino para docentes, estudantes e técnicas(os)(es) com deficiência, e garantir a participação destas(es) nas atividades de ensino, extensão e pesquisa;
- e) Lutar pela efetivação e ampliação das ações afirmativas para negras(os)(es) e indígenas, tanto no que se refere ao ingresso nas Universidades, Institutos Federais e CEFET como estudantes e pesquisadores, quanto nos concursos públicos, bem como pautar a ampliação de ações afirmativas para travestis e pessoas trans;
- f) Ampliar o debate sobre as cotas nas Instituições de Ensino, construindo e apoiando ações de combate às diferentes formas de fraudar a lei, que acabam por reforçar o racismo e o capacitismo. Favorecer o debate sobre cotas para travestis e pessoas trans na graduação e pós-graduação. Incentivar o debate sobre as cotas na graduação e na pós-graduação, com os devidos investimentos em permanência, em especial para a população negra, indígena, quilombola, com deficiência e de travestis e pessoas trans.

APRESENTAÇÃO DA CHAPA

Esta é uma chapa que reúne diferentes segmentos e gerações da nossa categoria. Ao incluirmos docentes que ainda estão trabalhando e aquelas e aqueles que já alcançaram a aposentadoria e seguem na luta, estamos somando experiência e renovação. Também são pessoas de diferentes carreiras (EBTT ou Magistério Superior), instituições (Setor de Municipais/Estaduais e Setor de Federais) e que pertencem aos diversos estados e regiões do país.

A unidade na diversidade é garantida pelo fio do compromisso com a luta coletiva em defesa dos interesses da categoria docente e pela sua ligação com a luta mais geral por direitos da classe trabalhadora e da juventude e por uma sociedade mais justa, assentada na solidariedade e um porvir sem exploração e opressão.

Esta é uma chapa que defende a vida, os direitos, a democracia, a independência de classe, a autonomia e a luta. Até a vitória!



Da esquerda para a direita:

Fran Rebelatto (UNILA)
candidata a Secretária-Geral
Gustavo Seferian (UFMG)
Candidato a Presidente
Jennifer Webb (UFPA)
Candidata a 1º Tesoureira

Foto tirada após apresentação da Chapa 1 - ANDES PELA BASE no 40º Congresso do ANDES-SN.

Confira nominata completa:

Diretoria Executiva

Gustavo Seferian Scheffer Machado (UFMG)

Candidato a Presidente

Fran Rebelatto (UNILA)

Candidata a Secretária-Geral

Jennifer Webb (UFPA)

Candidata a 1ª Tesoureira

Raquel Dias Araújo (UECE)

Candidata a 1ª Vice-presidenta

Luis Eduardo Acosta (UFRJ)

Candidato a 2º Vice-presidente

Lúcia Lopes (UnB)

Candidata a 3ª Vice-presidenta

Caroline Lima (UNEB)

Candidata a 1ª Secretária

Alexandre Galvão Carvalho (UESB)

Candidato a 2º Secretário

Annie Schmaltz Hsiou (USP)

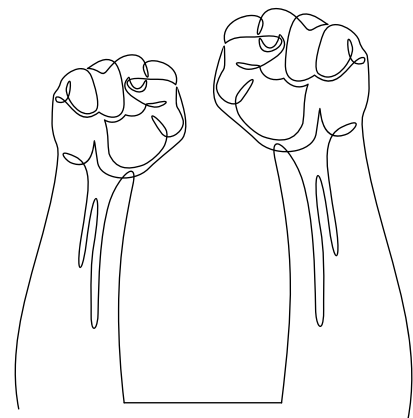
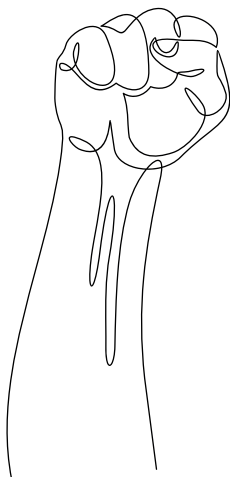
Candidata a 3ª Secretária

Fernando Lacerda Junior (UFG)

Candidato a 2º Tesoureiro

Gisvaldo Oliveira da Silva (UESPI)

Candidato a 3º Tesoureiro



Regional Norte I

Ana Lúcia Silva Gomes (UFAM)

Candidata a 1º VPR Norte I

José Sávio da Costa Maia (UFAC)

Candidato a 2º VPR Norte I

Marilsa Miranda de Souza (UNIR)

Candidata a 1ª Secretária - Regional Norte I

Letícia Helena Mamed (UFAC)

Candidata a 2ª Secretária - Regional Norte I

Ceane Andrade Simões (UEA)

Candidata a 1ª Tesoureira - Regional Norte I

Solano da Silva Guerreiro (UFAM)

Candidato a 1º Tesoureiro - Regional Norte I

Regional Norte II

Andrea Cristina Cunha Matos (UFPA)

Candidata a 1º VPR Norte II

Emerson Duarte Monte (UEPA)

Candidato a 2º VPR Norte II

Adriane Raque Santana de Lima (UFPA)

Candidata a 1ª Secretária - Regional Norte II

Ananza Mara Rabello (UNIFESSPA)

Candidata a 2ª Secretária - Regional Norte II

Ruth Helena Cristo Almeida (UFRA)

Candidata a 1ª Tesoureira - Regional Norte II

Izaías Loureiro Tavares (UEAP)

Candidato a 2º Tesoureiro - Regional Norte II

Regional Nordeste I

Luiz Eduardo Neves dos Santos (UFMA)

Candidato a 1º VPR Nordeste I

Letícia Carolina Pereira do Nascimento (UFPI)

Candidata a 2º VPR Nordeste I

Maria do Céu de Lima (UFC)

Candidata a 1ª Secretária - Nordeste I

Lila Cristina Xavier Luz (UFPI)

Candidata a 2ª Secretária - Nordeste I

Sâmbara Paula Francelino (UECE)

Candidata a 1ª Tesoureira - Nordeste I

Célia Soares Martins (UFMA)

Candidata a 2ª Tesoureira - Nordeste I

Regional Nordeste II

Flavia Spinelli Braga (UERN)

Candidata a 1º VPR Nordeste II

Josevaldo Pessoa da Cunha (UFCG)

Candidato a 2º VPR Nordeste II

Subênia Karine de Medeiros (UFERSA)

Candidata a 1ª Secretária - Nordeste II

Nelson Aleixo da Silva Jr. (UEPB)

Candidato a 2º Secretário - Nordeste II

Daniela Maria Ferreira (UFPE)

Candidata a 1ª Tesoureira - Nordeste II

Marcio Bernadino da Silva (UFPB)

Candidato a 2º Tesoureiro - Nordeste II

Regional Nordeste III

Nora de Cássia Gomes de Oliveira (UNEB)

Candidata a 1º VPR Nordeste III

Aroldo Félix de Azevedo Jr. (UFRB)

Candidato a 2º VPR Nordeste III

Lawrence Estivalet de Mello (UFBA)

Candidato a 1º Secretário – Nordeste III

Marilene Lopes da Rocha (UEFS)

Candidata a 2º Secretária – Nordeste III

Arturo Rodolfo Samana (UESC)

Candidato a 1º Tesoureiro – Nordeste III

Bartira Telles Pereira Santos (UFS)

Candidata a 2º Tesoureira – Nordeste III

Regional Leste

Mário Mariano Ruiz Cardoso (UFVJM)

Candidato a 1º VPR Leste

Clarissa Rodrigues (UFOP)

Candidata a 2º VPR Leste

Fernando Nogueira Martins Junior (UFLA)

Candidato a 1º Secretário – Regional Leste

Jacyara Silva de Paiva (UFES)

Candidata a 2º Secretária – Regional Leste

Jorgetânia da Silva Ferreira (UFU)

Candidata a 1º Tesoureira – Regional Leste

Wilma Guedes de Lucena (UEMG)

Candidata a 2º Tesoureira – Regional Leste

Regional Planalto

Helga Maria Martins de Paula (UFJ)

Candidata a 1º VPR Planalto

Erlando da Silva Rêses (UnB)

Candidato a 2º VPR Planalto

Fernanda Ferreira Belo (UFCAT)

Candidata a 1º Secretária – Regional Planalto

Clarissa Machado de Azevedo Vaz (UFT)

Candidata a 2º Secretária – Regional Planalto

Gene Maria Vieira Lyra Silva (UFG)

Candidata a 1º Tesoureira – Regional Planalto

Luís Augusto Vieira (UFG)

Candidato a 2º Tesoureiro – Regional Planalto

Regional Rio de Janeiro

Cláudia Lino Piccinini (UFRJ)

Candidata a 1º VPR Rio de Janeiro

Renata Marins Alvim Gama (UERJ)

Candidata a 2º VPR Rio de Janeiro

Fernanda Maria da Costa Vieira (UFRJ)

Candidata a 1º Secretária – Rio de Janeiro

Pablo Bielschowsky (UFRRJ)

Candidato a 2º Secretário – Rio de Janeiro

Maria Raquel Garcia Vega (UENF)

Candidata a 1º Tesoureira – Rio de Janeiro

Joanir Pereira Passos (UNIRIO)

Candidata a 2º Tesoureira – Rio de Janeiro

Regional Sul

Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE)

Candidato a 1º VPR Sul

Carmen Suzana Tornquist (UDESC)

Candidata a 2º VPR Sul

Fernando Correa Prado (UNILA)

Candidato a 1º Secretário – Regional Sul

Marcia Marzagão Ribeiro (UFPR)

Candidata a 2º Secretária – Regional Sul

Altemir José Borges (UTFPR)

Candidato a 1º Tesoureiro – Regional Sul

Polyanna Morgana Duarte de Oliveira Rocha (UNESPAR)

Candidata a 2º Tesoureira – Regional Sul

Regional Rio Grande do Sul

Cesar André Luiz Beras (FURG)

Candidato a 1º VPR Rio Grande do Sul

Maria Ceci Araujo Misoczky (UFRGS)

Candidata a 2º VPR Rio Grande do Sul

Giovanni Felipe Ernst Frizzo (UFPEL)

Candidato a 1º Secretário – Regional Rio Grande do Sul

Juliana Brandão Machado (Unipampa)

Candidata a 2º Secretária – Regional Rio Grande do Sul

Daniele Azambuja de Borba Cunha (UFRGS)

Candidata a 1º Tesoureira – Regional Rio Grande do Sul

Claudio Enrique Fernández Rodríguez (IFRS)

Candidato a 2º Tesoureiro – Regional Rio Grande do Sul

Regional Pantanal

Breno Ricardo Guimarães Santos (UFMT)

Candidato a 1º VPR Pantanal

Ana Paula Salvador Werri (UFMS)

Candidata a 2º VPR Pantanal

Paula Pereira Gonçalves Alves (UFMT)

Candidata a 1º Secretária – Regional Pantanal

Luciana Henrique da Silva (UEMS)

Candidata a 2º Secretária – Regional Pantanal

João Carlos Machado Sanches (Unemat)

Candidato a 1º Tesoureiro – Regional Pantanal

Bruno Passos Pizzi (UFGD)

Candidato a 2º Tesoureiro – Regional Pantanal

Regional São Paulo

Michele Schultz Ramos (USP)

Candidata a 1º VPR São Paulo

Helton Saragor de Souza (UNIFESP)

Candidato a 2º VPR São Paulo

Gabrielle Weber Martins (USP)

Candidata a 1º Secretária – Regional São Paulo

Taís Bleicher (UFSCar)

Candidata a 2º Secretária – Regional São Paulo

Jefferson Rodrigues Barbosa (UNESP)

Candidato a 1º Tesoureiro – Regional São Paulo

Regina Célia da Silva (UNICAMP)

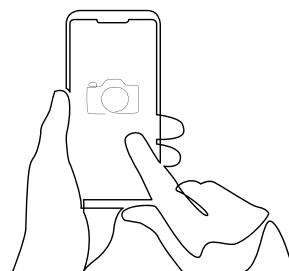
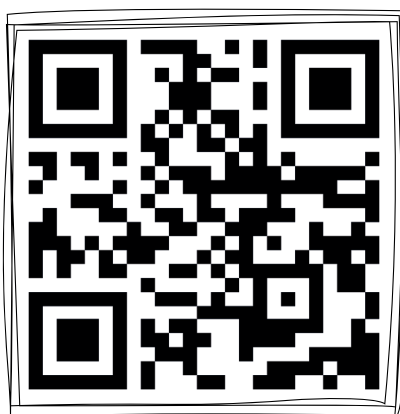
Candidata a 2º Tesoureira – Regional São Paulo



ANDES Pela Base
OUSADIA PRA **SONHAR**, CORAGEM PRA **LUTAR**

ACESSE NOSSO SITE:

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o site da Chapa 1.



ACESSE NOSSAS REDES:



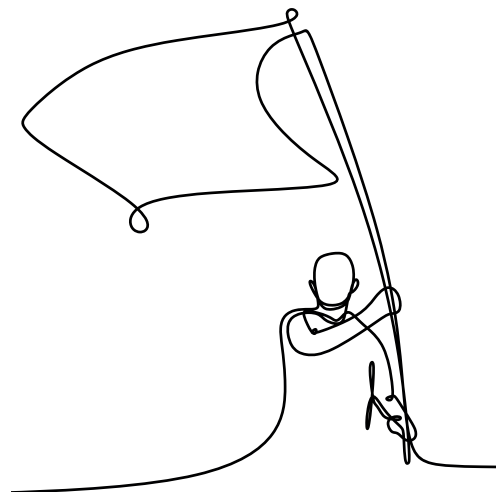
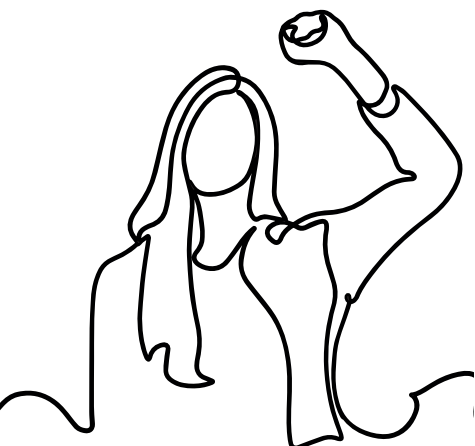
@andes.chapa1



/ANDESpelabase



/chapa1andespelabase



CONTATO:

andeschapa1@gmail.com